

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR—Victor d'Araujo

ANNO I.	Redacção e typographia A Praça da Matriz	Publica-se seis vezes por mez Cuyabá (Matto-Grosso) 16 de Julho de 1889	Assignaturas TRIMESTRE 3,000 rs Pagamento adiantado	NUMERO 46
---------	--	---	---	-----------

A Gazeta

Cuyabá, 16 de Julho de 1889

A Republica no Brazil.

I

Das maneiras de governar a melhor é a republicana

Ha duas maneiras principaes de governo de um povo:—a Monarchia, e a Republica.

Monarchia, como o diz a palavra, é o governo de um. É aquelle modo de governo em que um homem, que se chama rei, ou imperador, ou sultão, ou czar, ou schah, etc., com mais ou menos auxiliares, que são os ministros, ou os conselheiros, ou os senadores, ou os deputados, ou os presidentes de provincia, ou os magistrados, etc., *com-manda* ou *governa* um povo, *segundo a sua vontade*, ouvindo, ou não, aquelles a quem *ella* dá parte da direcção do Paiz, e que representam a esse homem, e não ao Paiz.

Republica, como o diz a palavra, é a cousa publica, de todos, é o governo do Publico, dos que vivem numa mesma epoca. É aquelle modo de governo em que um homem, que se chama Presidente, ou um grupo de homens, chamado Directorio, ou Conselho Federal, etc., com auxiliares, ministros, conselheiros, etc., «dirige» um povo, «segundo a vontade d'este, que determina e fixa a vontade d'aquelles, ou vindo sempre aquelles a quem com esse homem ou esse grupo «o povo dá» parte da direcção do Paiz, e que não representam a elle, e sim ao Paiz.

D'aqui se conclue que a Monarchia é um governo de privilegio, da vontade de um homem: que a Republica é o governo da opinião publica, do desejo de uma nação. Que na Monarchia o «povo é governado»; que na Republica o «povo se governa, delegando embora os serviços de administração nas mãos de alguns homens que só se occupam de politica; Que Monarchia é um governo de uma pessoa impopular a Republica é um governo de «associação» popular.

Ha ainda differenças entre a Monarchia e a Republica.

Na Monarchia o SENHOR do Paiz tem o «poder» pela herança. E o que é, por que seu Pai foi, e passou-lhe esse poder. Na Republica o CHEFE do estado tem o governo por que a Patria existe, e o encarrega d'elle. O monarcha é herdeiro numa casta, numa familia: o chefe republicano não o é: é escolhido e eleito pelo povo.

Na Monarchia o SENHOR é inviolavel, é sagrado, é irresponsavel. Na Republica o CHEFE é violavel, si o merecer, é profano, como outro homem qualquer, é responsavel: dá contas do que faz à nação.

Na Monarchia os governados são chamados «subditos» pelo «senhor»: na Republica são chamados «cidadãos» pelo «cidadão Presidente».

Donde se conclue que a Republica é o governo d'um povo forte, intelligente, trabalhador, ativo, nobre: a Monarchia é o governo de um povo fraco, pouco intelligente ainda, pouco

trabalhador, servil, mesquinho. Monarchia, governo para o povo criança: tutela; Republica, governo para povo crescido, emancipação. Monarchia, ruim; Republica, boa: quanto mais Monarchia, mais atraso: quanto mais Republica, mais progresso.

II

Depois das maneiras de governar pela monarchia os homens quizeram a republica.

Quando os homens só tinham familia, e só havia familias, e não havia ainda uma Patria, o governo era do chefe da Familia: do Pai, do Patriarcha; é a «Patri-archia».

Quando muitas familias se reuniram em tribus, o governo foi do chefe mais forte da familia mais temida: continuação da «Patriarchia».

Quando a idéa de religião desenvolveu-se, o governo foi dos padres d'esses tempos, governo dos deuses: «the-archia»: exemplo: o Egypto antigo.

Quando a vontade de fazer guerras para tomar terras a outros povos animou os homens, o governo foi dos cabeças das guerras: «governo militar: «bell-archia»; ex. Egypto, Macedonia, etc.

A patriarchia, a thearchia são modos da monarchia, do governo de um.

Nos tempos passados houve «republicas» que eram quasi «monarchias», porque eram a dictadura, isto é, o mando de um só, embora não fosse rei; exemplo, a Grecia e Roma.

Houve tambem «realzas», e houve «imperios, ducados, condados, prin-

cipados»: exemplo, Roma, França, Italia, Hespanha, Portugal, Alemanha, etc.

Quando um grupo de homens, ou de familias, impõe-se à nação, dominando os outros homens e familias, o governo é de alguns privilegiados; é uma «oligarchia».

Tudo isto são formas da monarchia.

De um certo tempo em diante os homens começaram a ver que nada d'isso era razoável: e começaram a querer um governo sem privilegios de um só homem, ou de uma só familia; quizeram a «Republica».

Foram vendo, principalmente, qua as familias de reis, pelos maos casamentos de interesse que faziam, entre parentes sempre, só produziam filhos fracos de corpo, de espirito, de caracter e de coração; aleijados, loucos, idiotas, d'evassos, falsos, etc.

Assim os norte americanos fizeram com a sua independencia da Inglaterra (1776) uma Republica; os suíços (1476), do mesmo modo; assim a França, depois da grande revolução de 1789, a Hespanha, e todos os paizes da America do Sul, exceptuando o Brazil.

Como a monarchia, depois de ter prestado serviços, estragou muito os homens, as republicas que existem ainda tem defeitos notaveis; mas são muito melhores q'as monarchias.

A razão é que a Republica é, em si, muito melhor que a Monarchia, segundo a confissão de todas as pessoas adiantadas.

(Continua)

NOTICIARIO

A republica no Brazil—Sendo um dos principais deveres da imprensa concorrer tanto quanto possível para a educação dos povos — entendemos prestar um serviço aos nossos concidadãos trasladando para as nossas columnas *A Republica no Brazil* contendo theorias e apreciações politicas—que devem ser lidas, meditadas e cautelosamente apreciadas, principalmente pela mocidade q', almejando o progresso moral e material de nosso extremecio Brazil, deve escolher d'entre os systemas—monarchico e republicano—o que melhor julgar conveniente aos interesses e desenvolvimento da comunidade brasileira.

O trabalho que hoje começamos a publicar é da lavra do popular e festejado dr. Silva Jardim.

Reitor do Lyceu.—Foi nomeado reitor do Lyceu Cuyabano o Sr. bacharel Pedro Gardé.

Absolvição unanime—Não podia ser mais

explenlida nem mais brilhante a absolvição do nosso compatriota José Joaquim Rabello, ex gerente da casa commercial Pettis & Calzada, na sessão do jury de 22 do mez passado na cidade de Corumbá.

Pettis & Calzada, accusarão Rabello de, como gerente de sua casa, haver dissipado a quantia de 54 contos de reis.

Neste sentido desenvolveu accusação, por parte daquelles commerciantes, o sr. Antonio João de Souza, que concluiu pedindo a condemnação de Rabello.

A defeza foi brilhantemente desenvolvida pelo illustrado dr. João de Silveira Calvacanti.

Recolhido o conselho de jurados a sala secreta as 10 h2 horas da noite, de lá voltou as 11, absolvido, por unanimidade de votos, a Rabello.

Eta immensa a massa popular que ansiosa esperava a decisão do jury.

Logo que se soube do resultado, Rabello foi calorosamente saudado e abraçado pelo povo que, com uma banda de musica a frente e em marcha «aux fanfseau» o acompanhou

até a casa de sua residência onde ja se achavam para mais de 200 pessoas.

Ahi chegado Rabello prrompto em vivas e varios discursos foram proferidos.

Em seguida, o povo sahio pelas principaes ruas da cidade com musica e foguetes em regosijo a victoria alcançada pelo honrado e distincto sr. José Joaquim Rabello, victima da calumnia a mais atroz, victima da pècha a mais infame q' contra sua honra e seo credito quizeram lançar Pettis & Calzada os quaes entretanto, não poderam negar como ficou exuberantemente provado dos autos, ser Rabello credor da casa de quantia superior a 59 contos.

A *Gazeta* que, n'uma questão de tanta gravidade como a ide que hoje se occupa, aguardou o seu desfecho, possuida agora da mais viva satisfação, envia d'aqui um estreito aperto de mão ao illustre compatriota sr. José Joaquim Rabello.

Oxalá que possa servir a solução d'essa questão, de exemplo aos snrs. Pettis & Calzada, afim de serem mais escrupulosos,

mais temoratos em assumptos de honra e creditos de outrem.

Governo da provincia—Na qualidade de 1º vices presidente, assumio no dia 11 o governo da provincia, depois de haver prestado juramento na assemblea provincial, o exm sr. dr. Manoel Jose Murтинho.

Camara municipal. O sr. Ramiro de Carvalho, talvez com medo de alguma *meçada* lhe *morder*, passou a presidencia da camara municipal ao sr. Antonio Anastacio Monteiro de Mesdonça.

Cautella e caldo de galinha....

Arsenal de guerra—Na noite de 10 —os empregados do arsenal de guerra, gratos as maneiras cavalheirões com que foram sempre distinguidos pelo seu digno ex-director tenente coronel Americo Rodrigues do Vasconcellos, que, tendo de deixal-os, d'elles se despedira no referido dia, precedidos de banda de musica do mesmo arsenal, dirigirão-se a residencia do ex-director

Folhetim

UM CASAMENTO EM 1900

A. DE NOUVAL

I

Encontraram-se pela primeira vez na tolda da metropolitana electrica.

De pernas cruzadas fumava elle um cachimbo quando uma voz timida a interrompeu:

—Perdão, minha senhora, incommodam-n'a estes embrulhos?

Ella não gostava de nada que lhe embarcasse os pés, ja zangar-se, mas levantou os olhos e acalmou-se: o dono dos embrulhos era também proprietario de dois olhos azues e de um sério bigode louro.

—Não me incomoda,

respondeu; e meu cachimbo incomoda-o?

O moço corou e timidamente disse:

—Visto que me pergunta, confessarei que a fumaça me faz tossir.

A moça metten estoicamente o seu cachimbo no bolso e, subito, presa de uma necessidade de confidencias, aproximou-se do visinho:

—Ve? é um mau habito adquirido quando dissecava, porque sou doctora.

Elle reprimiu um calafrio e respirou:

—Oh! eu nunca poderia dissecar; perderia os sentidos; por isso papae empregou-me em casa de um grande costureira: estou lá como aprendiz-mediata.

Ella aproximou-se mais e perguntou-lhe:

—Onde mora o seu patrão?

Nesse momento o trem parou.

—Gritaram: — Bercy Port-de-Mer e o rapaz desceu precipitadamente.

Na rua percebeu que ella o seguia; apressou o passo e ella o imitou.

Parou então, e, voltando-se com voz supplicante:

—Eu lhe supplico, minha senhora, se papae soube disso!...

Havia tanta ansiedade na voz do pobre rapaz, que ella teve dó e disse-lhe:

—E's encantador... A morte... Dize-me onde moras e eu te deixarei em paz.

Com voz desollecida elle balbuciou:

—Rua Albin Valabregue, n. 913.

E rapidamente, envergonhado de sua audacia, esquivou-se sem olhar para traz.

II

A doutora estava verdadeiramente mordida. Não sonhava senão nos bigodes louros e olhos azues do moço que a fumaça fazia tossir.

Procurou informar-se e soube que Gabriel era um rapaz bem comportado e quando sahia á tarde era acompanhado por seu pae.

Como exactamente tencionava casar-se antes de estabelecer-se, achou que era um bom partido e foi procurar o pae do rapaz.

Depois dos preliminares de uso, ella anticipou as perguntas do futuro sogro:

—Chamo-me Paula. Fui educada no lyceu de Luiza Michel, fiz depois brilhantes estudos medicos. Moralmente, não me considero um anjo de virtude. Levei uma vida de estudante,

para manifestarem-lhe seus votos de reconhecimento e dedicado affecto.

Orou por parte dos empregados o sr. Luiz Theodoro Monteiro.

O sr. tenente coronel Americo, em cujo semblante estampava-se o pesar com que os deixava, agradeceu-lhes, com palavras commovedoras, mais aquella prova de inquebrantavel amizade.

E, seja dito com imparcialidade, aos empregados do arsenal sobraão-lhes, motivos para assim procederem visto como, na ardua tarefa da direcção d'aquelle estabelecimento, o tenente coronel Americo, soube aliar a amenidade do tracto a rapidez do serviço.

Chefe de policia. — De accordo com o que haviamos noticiado na edição passada, foi por acto de 11, nomeado chefe de policia interino o sr. major João Maria de Souza, illustre decano dos advogados.

Festejos. — Os liberaes desta cidade festejaram com musicas e foguetes, a assemção do partido, na noite de 11.

tive tres ou quatro ligações banaes, namoros, sem importância.

O papae respondeu com um suspiro cheio de emoção: — Meu filho é livre, elle decidirá. Oh! elle é uma flor de innocencia! Foi educado debaixo das vistas paternas, nem se quer «Paulo e Virginia» elle leu. Seu unico prazer é bordar, fez todos estes tapetes e almofadas da sala. Nisto chamam Gabriel.

Ao ouvir as primeiras palavras de seu pae, foi obrigado a sentar-se.

Quando Paula, apertando-lhe ternamente a mão, lhe perguntou se era de seu gosto ser seu marido, occultou os seus bellos olhos azues e o seu bigode louro com as mãos e poz-se a tremer.

Voltando mais a si, disse que isso não lhe era desagradavel, mas o fez tão

Varios discursos foram proferidos e todos com mais ou menos exaltação, sem que, contudo, ao que nos consta, houvessem nellas offensas á individualidades.

Dr. Barros Barreto. — Foi nomeado Juiz Municipal de S. Luiz de Cáceres, o nosso illustrado e particular amigo dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto.

Passageiros. — No paquete que aqui chegou a 10, vieram, entre outros passageiros os nossos amigos — capitão Telles Pires, Henrique Augusto de Santa Anna, major Benedicto de França e Vicente Eparaimondas.

Saudamos cordialmente a todos, lamentando que fosse tão curta a permanencia do nosso amigo Henrique Santa Anna, nesta cidade, ausentando-se no mesmo paquete que regressou para Corumbá a 13.

Promotor publico. — Foi exonerado por acto de 11, o sr. Virgilio Joaquim Ribeiro, do cargo de promotor publico da comarca do Rosario e Diamantino e no

baixo tão baixo, que a noiva quasi foi obrigada a encostar seu rosto no d'elle.

Elle aproveitou essa proximidade para abraçá-lo, o que acabou de perturbar o pobre moço.

À noite foram ao theatro Wagner ouvir uma symphonia regular sobre «O processo de Clovis Hugues», libreto e musica de Mauricio Bernhardt. Foi ali que teve lugar a cerimonia.

A festa foi das mais alegres. O noivo estava encantador com sua caíça branca, em que cada botão era uma flor de laranjeira.

Alguns aprendizes modistas, collegas de Gabriel e estudantes amigas de Paula, foram convidadas.

A sobremesa as moças excederam-se tanto depois, que uma metteu-se em baixo da mesa para tirar a ligadura do noivo (elle trazia

meado novamente o sr. maior José Eugenio Moreira Serra.

Reacção politica. — Foi demittido, abem do serviço publico, do commando da policia, o sr. tenente Balthazar Gomes de Escobar e nomeado o sr. Alferes Joaquim Vicente Paes de Barros.

Foi nomeado official da secretaria do arsenal da guerra o sr. capitão Demetrio Moreira Serra; foram exonerados do mesmo arsenal os srs. Luiz Theodoro Monteiro do lugar de amanuense, Thomaz de Aquino Rodrigues do de mestre de musica e alferes honorario Salvador Rodrigues da Silva do de porteiro; para substituil-os foram nomeados, na ordem em que se achão, os srs. João Capistrano da Fonseca, alferes Antonio Marinho da Fonseca e alferes reformado Miguel Jose de França.

Foram exonerados os delegados, subdelegado e suplentes de delegado e de subdelegado da capital e nomeados os srs. Joaquim Rodrigues Freire delegado de policia e Emilio Calháo subdelegado.

Em todos os pontos da provincia foi substituido o pessoal que exercia os cargos policiaes.

Licença. — O Sr. José Augusto Pombo de Barros, secretario de policia, obteve 3 mezes de licença.

Noa viagem. — A bordo do paquete sahido no dia 13, retiraram-se com destino á corte o exm. sr. dr.

meias compridas desde a mais tenra infancia), que até o papae foi forçado a ordenar que Gabriel fosse para a sala contigua esperar que se preparasse o café.

As moças declararam que Paula de nada tinha que queixar-se, pois que cada uma d'ellas de boa vontade, tomara o seu lugar.

À hora da separação o papae levou Gabriel para um canto e fez-lhe as ultimas confidencias ao ouvido.

Quando Paula arrancou dos braços de seu pae, foi uma scena de cortar o coração; o pobre rapaz seguiu sua mulher, mas fóra de si.

No patamar da escada o pae segurou a doutora pelo braço e, suplicante, disse-lhe:

— Nada de precipitação... poupe o pobre anjo!

Souza Bandeira, Raphael Godofredo Azevedo e sr. Henrique Coelho.

A' todos desejamos boa viagem

A patria. — Na cidade de S. Paulo, foi publicado no dia 25 de maio o 1.º n. d'«A Patria», jornal illustrado, trazendo na primeira pagina os retratos de Jose Bonifacio, dr. Fernandes Coelho e Luiz Gama.

Sua divisa é «Liberdade e trabalho».

Os seus bem elaborados artigos são dedicados aos propagadores da abolição dos escravos e á lei 13 de maio.

No segundo numero promette trazer, entre outros retratos, o do sr. Feliciano Mucudo como um dos que mais trabalhão em S. Paulo para a obra sagrada da abolição.

A esse distincto cavalheiro agradecemos a gentileza da offerta que nos fez do 1.º n. d'«A Patria».

Dr. Caio Prado. — Victima da febre amarella, falleceu na cidade da Fortaleza o dr. Caio Prado, presidente da provincia do Ceará.

Dr. Moscozo. — Falleceu tambem na cidade da Victoria o dr. Moscozo, presidente da provincia do Espirito Santo, sendo victima da beriberi.

Parabens. — Fizeram annos no dia 10 a joven Zulmira de Pinho sympathica filha do nosso amigo Eduardo de Pinho e o sr. capitão Generoso Bonce redactor chefe d'«A Provincia».

Nossos Parabens.

III

Oito mezes depois, de volta da viagem de noivado, Gabriel pode de novo abraçar seu pae e dizer-lhe em voz baixa:

—Sou feliz, hem feliz! Minha mulher é perfeita para mim! de uma delicadeza.... Se soubesse! Apesar d'isso, está engordando.... deve estar doente.

Paula, que tinha ouvido, desatou a rir:

—Não me tinha enganado, meu sogro, seu filho é de uma candura! Explique-lhe que vou ser mãe e que elle não se deve incomodar com isso.

Mas o sogro sacudia a cabeça, descontente, e tomou de parte sua nora:

—E' muito cedo, minha senhora, muitissimo cedo. Por esta vez passa, mais na segunda me zangarei. Acabará por mata-lo.

Senador Silveira

Martins—Eleva-se a mais de 30 contos a quantia subscripta pelo commercio do Porto Alegre para offerecer um palacete ao sr. conselheiro senador Silveira Martins.

Poesia**A teima do coração**

Coração, que tens com ella?
Desde que seus olhos vi,
Pulas e bates no peito,
Tape, tape, tipi-ti.
Coração, não gostas d'ella,
Que ella não gosta de ti.

Quando anda, quando falla,
Quando chora, quando ri,
Coração, tu não socegas.
Tape, tape, tipi-ti.
Coração, não gostas d'ella,
Que ella não gosta de ti.

Já te disse q' era de outro,
Coração, não te menti;
Mas tu, calado, te assustas,
Tape, tape, tipi-ti.
Coração, não gostes d'ella,
Que ella não gosta de ti.

Aquelle modo risonho,
Não é, nem foi para ti;
Basta, leuco, e não estejas,
Tape, tape, tipi-ti.
Coração, não gostes d'ella,
Que ella não gosta de ti.

Um dia que te afagava,
Zombava, eu bem percebi;
Era por gostar do ver-te,
Tape, tape, tipi-ti.
Coração, não gostes d'ella,
Que ella não gosta de ti.

Coração, tu não me enganas
Todo o teu mal vem d'ally;
Tu, palpitando t'explicas:
Tape, tape, tipi-ti.
Coração, olvida a ella,
Que ella olvidou-se de ti.

(Est.)

Editaes**Correio.****Condução de malas.**

Pela administração geral dos correios desta Província declara-se que no dia 3 de Agosto proximo

futuro, serão recebidas pelas 11 horas da manhã nesta repartição, propoção anno de 1890.

As bases para o contrato podem ser vista nessa repartição todos os dias, durante as horas do expediente, e as propostas recebidas serão abertas em presença dos concorrentes que anticipadamente delas para o serviço de condução de malas nas linhas fluvias de Corumbá á S. Luiz de Cáceres e de Corumbá á Miranda, durante verão declarar com sua assignatura, se acceptão ou não as bases para o contracto.

As propostas versarão sobre o quantum pelo serviço durante o anno, o preço de passagens de ré e pró; o preço dos fretes de carga por cada um litro e 15 kilos de mercadorias, o desconto que sofrerem as passagens e cargas do governo, quer geral, quer provincial, e finalmente, as mais vantagens que melhor possam ficar consignados no respectivo contracto.

Correio em Cuyabá, 4 de Julho de 1889.

O Administrador,

A. V. Pereira de Albuquerque.

O Collector do 2º Districto faz publicar o lançamento das em barcações empregadas em transporte de gêneros d'esta cidade a diversos portos.

Barco do Sr. Domingos de Mattos, lotação de 50\$

Embarcação com negocio ambulantes

Barco do Sr. Joaquim Domingo da Cunha 10\$000

Barco do Sr. Antonio Delmiro Pompeo 10\$000

Francha do Sr. Antonio Franco Pereira 10\$000

Barco do Sr. Antonio Maria do Nascimento Figueira 10\$000

Barco do Sr. João Baptista de Carvalho 40\$000

2º Collectoria do Mercado de Pedro 2º em Cuyabá

2 de Maio de 1889.

O Escrivão

Jose Annibal Bourl

O Collector do Mercado de Pedro 2º faz publicar os nomes dos collectados que achão-se illiminados do lançamento do imposto de 36% sobre venda de aguardente a miúdo.

Antonio Jose de Campos
Capitão Antonio Leite de Figueirado.

Camillo Jose da Silva.
Manoel Pereira Barros
Antonio de Souza Aguiar

Rufino Faria da Costa
Joaquim da Costa Marques

Celestino Correa de Aranda

2º Collectoria do Mercado de Pedro 2º em Cuyabá 2 de Julho de 1889.

O Escrivão

Jose Annibal Bourl

O collector das rendas geraes desta cidade, convida os srs. collectados a virem pagar a beça do cofre da repartição, no mez de Agosto proximo a entrar, o 2º semestre do imposto de industrias e profissões, inclusive o imposto adicional de 5 o/c. relativo ao exercicio corrente de 1889: ficando sujeitos a multa de 10 o/o sobre a importancia respectiva. — de 1º de Setembro em diante, — aquelles q' não a pagaram no dito mez

de Agosto, na forma determinada pela circular do Ministerio da Fazenda n. 28 de 12 de Dezembro de 1887.

Collectoria das rendas geraes em Cuyabá, 2 de Julho de 1889.

Jose da Silva Tavares.

Annuncios**Cavalhada.**

Está proxima a chegada a esta capital de uma luzida e bonita cavallhada Paranaista composta de duzentos e tantos animaes entre cavallos e éguas.

Previne aquelles que desejam fazer acquisição de bons e bonitos cavallos para que se reservem para a proxima vinda da mesma cavallhada que se effectuará por estes dias.

Cuyabá, 27 de Junho de 1889.

Joaquim Francisco de Mattos.

Vende-se a 1\$000 o metro, e a \$800 comprando 5, fomo de boa qualidade. Informação em casa do sr. Bicudo, dentista.

No armazem de Victal — Praça da Matriz

Encontra-se os seguintes: — Passas frescas — Ameixas — Confeites finos, — figos secos — Manteiga superior — Chá da india — Farinha Lactea — Leite condensado de Barbacena — Chocolate — Azeitona — Pickles — Petipoi em latas — Sardinha de Nantes — Bolachinhas em latas — Cerveja sem acido salicilico — Vinho de Porto — dno virgem superior — dito branco — dito Vermouth, superior matto paraguay e café.

 Não se vende fiado. 

Na lojade Nho-Vete encontra-se baco-

LHAO FRESCO

a 600 reis o kilo.